CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

2.º Ciclo do Ensino Básico | **DISCIPLINA de INTERPRETAÇÃO**
5.º ANO

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos, incide sobre as aprendizagens por eles desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente as atitudes e as capacidades desenvolvidas, bem como os saberes adquiridos no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, traduzindo-se num juízo globalizante em que as diversas competências terão os seguintes pesos:

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**TEORIA TEATRAL** A2 - Perceber que o Teatro comunica, conta histórias, questiona, diverte, dá voz a pessoas e temas, preserva culturas e saber identificar o trabalho do intérprete percebendo que o ator/atriz constrói uma personagem e utiliza o corpo, a voz, o espaço, emoções e a relação com os outros para comunicar com o público. A3 - Reconhecer noções básicas da gramática técnica de um palco, em como de outras faculdades criativas do Teatro (como cenografia, adereços, figurinos, luz e som). A4 - Saber identificar as fases de produção e criação 1. escolher uma história ou um tema, definir personagens, ler/analisar um texto; pesquisar um tema. 2. Ensaios (Explorar através da voz e do corpo; explorar o espaço; o trabalho com os outros colegas; memorização e preparação das cenas. 3. Preparação para a apresentação (articulação com cenário, figurinos, adereços, luz e som; adaptação da interpretação ao espaço; ensaios gerais). 4. Apresentação perante público (capacidade de nos sabermos adaptar ao que acontece em cena). 5. Depois da apresentação (reflexão sobre o trabalho realizado; identificar o que correu bem e o que pode ser melhorado). **IDENTIFICAÇÃO E APROPRIAÇÃO** B1 - Adquirir a metodologia ética do trabalho de intérprete/ator/atriz: a disciplina, o relaxamento, a observação, a escuta, o foco e a concentração no espaço de trabalho. B3 - Exprimir consciência corporal e vocal em cena, partindo do seu estado neutro para o ato de experimentação e composição. B4 - Demonstrar capacidade de aplicar, na prática teatral, os conhecimentos adquiridos, tanto no trabalho individual como no trabalho em grupo. **JOGO DRAMÁTICO E COMUNICAÇÃO** C1 - Reconhecer as possibilidades expressivas do corpo e da voz, utilizando a respiração, o olhar e o movimento como formas de comunicação e aplicando noções básicas de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica na relação com os outros em cena.	75%	▪ Grelhas de observação de atividades realizadas (como é seja o caso de leitura de textos) com vista à recolha de dados; • Questões de aula com recurso a grelhas de observação; • Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação;

OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		JOGO DRAMÁTICO E COMUNICAÇÃO (cont.) C2 - Revelar vulnerabilidade e espontaneidade nos jogos e exercícios que assimilam a imaginação, a confiança e a desinibição do "eu". C5 - Revelar capacidade de ler um texto em voz alta, em contexto individual ou coletivo, aplicando noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa. C7 - Demonstrar autonomia, motivação e criatividade na realização de propostas cénicas, revelando capacidade de colaboração, entreajuda e respeito pelo trabalho dos outros. C8 - Revelar interesse e prazer na exploração do jogo cénico, quando interpreta diferentes personagens em contextos e linguagens distintas. **INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO** E1 - Explorar diferentes formas de representar uma cena, utilizando a voz, o corpo e o movimento para criar imagens e expressar ideias e emoções. E3 - Compreender como "contar uma história", com princípio, meio e fim. E4 - Identificar a "verdade cénica" no contexto prático de uma cena ou estilo teatral. E5 - Criar cenários imaginários elementares, de carácter real e ficcional, explorando diferentes espaços e tempos na conceção de uma cena. E6 - Saber aplicar métodos de memorização de texto e ação, permitindo agilizar a interiorização do discurso teatral — monólogo e diálogo —, que antecede e/ou acompanha a execução prática da interpretação. E8 - Explorar noções básicas de teatro físico através de manipulação de objetos, marionetas e mímica. E9 - Reconhecer a importância da cena, da mensagem, do espaço cénico, do ensaio, da repetição e da tentativa e erro na criação teatral. E10 - Produzir e apresentar cenas individuais e coletivas, em contexto de aula, a partir de um texto ou de uma circunstância instruída, com e sem o uso da palavra, revelando a unificação das aptidões adquiridas ao longo da formação artística. E11 - Apresentar formalmente, em aula aberta, um ou vários exercícios de carácter artístico, desenvolvidos em conjunto pelos alunos e professores das diferentes disciplinas técnicas do Curso Básico de Teatro. E12 - Refletir criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação.		• (E-)Portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem (os critérios de avaliação devem ser negociados previamente com os alunos e consciencializados por estes).

ATITUDES	Participação / Cooperação Respeito pela diferença e pela diversidade Trabalho / Estudo Autonomia Responsabilidade	25%	
		TOTAL	100%

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO				
(A) Linguagens e textos	(B) Informação e comunicação	(C) Raciocínio e resolução de problemas	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	(H) Sensibilidade estética e artística	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	(J) Consciência e domínio do corpo

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
Competências de Formação Artística Especializada (75%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito insuficiente** 1 a 5 valores
A - Teoria Teatral					
A2 - Reconhecer o papel do Teatro na sociedade, identificando o trabalho do intérprete.	O/A estudante **reconhece**, **analisa** e **contextualiza** o papel do **Teatro** na **sociedade**, demonstrando compreensão profunda da função social, cultural e artística do **intérprete**, relacionando-o criticamente com diferentes contextos.	O/A estudante **identifica** de forma clara o papel do **Teatro** na **sociedade** e o trabalho do **intérprete**, revelando boa capacidade de **interpretação cultural** e de valorização artística.	O/A estudante consegue **reconhecer** alguns aspetos do papel do **Teatro** na **sociedade** e do trabalho do **intérprete**, mas com limitações na **análise** e na **contextualização**.	O/A estudante apresenta dificuldades em **identificar** o papel do **Teatro** na **sociedade** e em **reconhecer** o trabalho do **intérprete**, demonstrando compreensão parcial e pouco consistente.	O/A estudante não consegue **reconhecer** nem **identificar** o papel do **Teatro** na **sociedade**, nem o trabalho do **intérprete**, revelando ausência de **compreensão crítica**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

A3 - Reconhecer noções básicas da gramática técnica de um palco, em como de outras faculdades criativas do Teatro (como cenografia, adereços, figurinos, luz e som), analisando imagens ou instalações de um teatro.	O/A estudante **reconhece**, **analisa** e **explica** com rigor a **gramática técnica** de um **palco** e as diferentes áreas criativas do **Teatro** (**cenografia**, **adereços**, **figurinos**, **luz**, **som**), demonstrando elevada capacidade de **interpretação** e de **contextualização prática**.	O/A estudante **identifica** corretamente a **gramática técnica** de um **palco** e as principais áreas criativas do **Teatro**, mostrando boa capacidade de **observação** e de **análise** de imagens ou instalações.	O/A estudante consegue **reconhecer** algumas noções da **gramática técnica** de um **palco** e algumas áreas criativas do **Teatro**, mas de forma parcial e pouco aprofundada na **análise**.	O/A estudante apresenta dificuldades em **identificar** a **gramática técnica** de um **palco** e as áreas criativas do **Teatro**, demonstrando compreensão limitada e superficial.	O/A estudante não consegue **reconhecer** a **gramática técnica** de um **palco**, nem as áreas criativas do **Teatro**, revelando ausência de **análise** e de **compreensão prática**.
A4 - Saber identificar as fases de produção e criação 1. escolher uma história ou um tema, definir personagens, ler/analisar um texto; pesquisar um tema. 2. Ensaios (Explorar através da voz e do corpo; explorar o espaço; o trabalho com os outros colegas; memorização e preparação das cenas. 3. Preparação para a apresentação (articulação	**Identifica** e **compreende**, com autonomia e clareza, todas as fases do processo de produção e criação teatral. **Reconhece e participa ativamente** na escolha da história ou tema, na definição de personagens, na análise e pesquisa; nos ensaios, explorando a voz, o corpo, o espaço e o trabalho em grupo, com memorização e preparação das cenas;	Identifica e compreende a maioria das fases do processo de produção e criação teatral. Participa de forma empenhada na escolha e exploração do tema, nos ensaios e na preparação da apresentação. Reconhece a importância dos diferentes elementos cénicos, adapta-se, geralmente, ao que acontece em cena e	Identifica as principais fases do processo de produção e criação teatral, embora revele algumas dificuldades na sua compreensão ou articulação. Participa nas atividades de escolha e exploração do tema, nos ensaios e na preparação da apresentação, mas necessita de algum apoio na exploração das capacidades expressivas, na memorização, na	Identifica apenas algumas fases do processo de produção e criação teatral, revelando dificuldades em compreender a sua sequência e finalidade. Participa de forma irregular na escolha e exploração do tema, nos ensaios e na preparação da apresentação, necessitando de orientação frequente. Demonstra	Revela grandes dificuldades em identificar e compreender as fases do processo de produção e criação teatral. Demonstra pouca participação nas diferentes etapas, mesmo com orientação, nomeadamente na escolha e exploração do tema, nos ensaios, na preparação e na apresentação. Não

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

com cenário, figurinos, adereços, luz e som; adaptação da interpretação ao espaço; ensaios gerais). 4. Apresentação perante público (capacidade de nos sabermos adaptar ao que acontece em cena). 5. Depois da apresentação (reflexão sobre o trabalho realizado; identificar o que correu bem e o que pode ser melhorado).	na preparação da apresentação, articulando os elementos cénicos e realizando ensaios gerais; na apresentação ao público, adaptando-se com segurança e criatividade aos imprevistos; e na reflexão final, identificando criticamente os aspetos positivos e os aspetos a melhorar.	reflete sobre o trabalho realizado, identificando aspetos positivos e algumas melhorias possíveis.	articulação dos elementos cénicos e na adaptação durante a apresentação. Realiza uma reflexão simples sobre o trabalho desenvolvido, identificando alguns aspetos positivos e aspetos a melhorar.	dificuldades na adaptação ao que acontece em cena e na reflexão sobre o trabalho realizado.	consegue, ainda, identificar de forma clara os aspetos positivos do trabalho realizado nem reconhecer o que pode ser melhorado.

B- Identificação e Apropriação					
B1 - Adquirir a metodologia ética do trabalho de intérprete/ator/atriz: a disciplina, o relaxamento, a observação, a escuta, o foco e a concentração no espaço de trabalho.	Demonstra uma atitude exemplar e autónoma no trabalho de intérprete, revelando disciplina, responsabilidade e respeito pelas regras de trabalho. Aplica técnicas de relaxamento, mantém uma postura de observação e escuta ativa e evidencia foco e	Demonstra uma atitude responsável e disciplinada no trabalho de intérprete. Utiliza estratégias de relaxamento, revela capacidade de observação e escuta e mantém, de forma consistente, o foco e a concentração no espaço de trabalho. Respeita os colegas e contribui para	Revela uma atitude geralmente adequada no trabalho de intérprete, cumprindo as regras e demonstrando alguma disciplina e responsabilidade. Aplica, com alguma orientação, estratégias de relaxamento, observação e escuta, mantendo o foco e a concentração, embora	Revela dificuldades em manter uma atitude disciplinada e responsável no trabalho de intérprete. Demonstra pouca consistência na utilização de estratégias de relaxamento, na observação e na escuta. Apresenta dificuldades	Revela grandes dificuldades em adotar uma metodologia de trabalho adequada ao desempenho de intérprete. Demonstra falta de disciplina e responsabilidade, pouca disponibilidade para a observação, a escuta e o relaxamento e dificuldade em manter o foco e a concentração,

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

	concentração constantes, contribuindo positivamente para o ambiente de trabalho e para a dinâmica do grupo.	o bom funcionamento do grupo.	com algumas oscilações. Respeita, de um modo geral, o espaço de trabalho e os colegas.	frequentes de foco e concentração, necessitando de orientação regular para respeitar as regras e a dinâmica do espaço de trabalho.	mesmo com orientação. Compromete frequentemente o funcionamento do trabalho individual e coletivo.
B3 - Exprimir consciência corporal e vocal em cena, partindo do seu estado neutro para o ato de experimentação e composição.	Demonstra elevada consciência corporal e vocal, partindo do estado neutro com controlo e intencionalidade. Explora com criatividade e autonomia diferentes possibilidades expressivas na experimentação e composição em cena.	Demonstra boa consciência corporal e vocal. Explora adequadamente o corpo e a voz, participando ativamente nos exercícios de experimentação e composição.	Revela consciência corporal e vocal suficiente. Explora algumas possibilidades expressivas, embora necessite de orientação e apresente algumas dificuldades na experimentação e composição.	Revela dificuldades na consciência e no controlo corporal e vocal. Explora de forma limitada as possibilidades expressivas, necessitando de orientação frequente.	Revela grandes dificuldades na consciência corporal e vocal, demonstrando pouca capacidade de experimentação e composição, mesmo com orientação.
B4 - Revelar entendimento e eficácia na concretização prática de conhecimentos teóricos adquiridos, em contexto individual e coletivo.	O/A estudante **aplica** com total **entendimento** os **conhecimentos teóricos**, demonstrando elevada **eficácia** na sua **concretizaçãoprática**, tanto em contextos **individuais** como **coletivos**, revelando autonomia ecriatividade.	O/A estudante **transpõe** corretamente os **conhecimentos teóricos** para a prática, evidenciando boa **eficácia**e capacidade de atuação em contextos **individuais** e **coletivos**, com pequenas oscilações.	O/A estudante consegue **aplicar** parcialmente os **conhecimentos teóricos**, mas com limitações na **eficácia** prática, tanto em tarefas **individuais** como **coletivas**.	O/A estudante apresenta dificuldades em **concretizar** os **conhecimentos teóricos**, mostrando fraca **eficácia** e dependência de orientação em contextos **individuais** e **coletivos**.	O/A estudante não consegue **aplicar** os **conhecimentos teóricos** na prática, revelando ausência de **entendimento** e **eficácia**, tanto em contextos **individuais** como **coletivos**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

C - Jogo Dramático e Comunicação					
C1 - Reconhecer as possibilidades expressivas do corpo e da voz, utilizando a respiração, o olhar e o movimento como formas de comunicação e aplicando noções básicas de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica na relação com os outros em cena.	**Reconhece e explora**, com autonomia e expressividade, as possibilidades do corpo e da voz enquanto formas de comunicação. **Utiliza de forma consciente** a respiração, o olhar e o movimento, aplicando com segurança noções de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica. **Adapta a sua expressão** à situação e estabelece uma relação eficaz e intencional com os outros em cena.	Reconhece e utiliza adequadamente as possibilidades expressivas do corpo e da voz. Explora a respiração, o olhar e o movimento como formas de comunicação e aplica, de forma consistente, noções de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica. Relaciona-se adequadamente com os outros em cena, ajustando a sua atuação à situação.	Reconhece algumas possibilidades expressivas do corpo e da voz e utiliza, de forma adequada, a respiração, o olhar e o movimento. Aplica noções básicas de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica, embora revele alguma dificuldade na sua utilização de forma consistente. Estabelece uma relação funcional com os outros em cena, necessitando ocasionalmente de orientação.	Revela dificuldades em reconhecer e utilizar as possibilidades expressivas do corpo e da voz. Utiliza de forma pouco consistente a respiração, o olhar e o movimento e apresenta dificuldades na coordenação, no tempo, no ritmo e na dinâmica. A relação com os outros em cena é pouco ajustada, necessitando de orientação frequente.	Revela grandes dificuldades em reconhecer e explorar as possibilidades expressivas do corpo e da voz. Apresenta pouca utilização consciente da respiração, do olhar e do movimento e não aplica adequadamente noções básicas de coordenação, tempo, ritmo e dinâmica. Demonstra dificuldade em estabelecer uma relação com os outros em cena, mesmo com orientação.
C2 - Revelar vulnerabilidade e espontaneidade nos jogos e exercícios que assimilam a imaginação, a confiança e a desinibição do "eu".	O/A estudante **expressa** plena **vulnerabilidade** e **espontaneidade**, mostrando elevada **imaginação**, **confiança** e **desinibição**, participando de forma ativa e criativa nos **jogos** e **exercícios**.	O/A estudante **demonstra** boa **vulnerabilidade** e **espontaneidade**, evidenciando **imaginação** e **confiança** consistentes nos **jogos** e **exercícios**, com pequenas limitações na **desinibição**.	O/A estudante consegue **revelar** alguma **vulnerabilidade** e **espontaneidade**, mas de forma parcial, mostrando **imaginação**, **confiança** ou **desinibição** pouco consistentes.	O/A estudante apresenta dificuldades em **expressar vulnerabilidade** ou **espontaneidade**, demonstrando fraca **imaginação**, **confiança** e **desinibição** durante os **jogos** e **exercícios**.	O/A estudante não consegue **revelar vulnerabilidade** nem **espontaneidade**, mostrando ausência de **imaginação**, **confiança** ou **desinibição** do "eu" nos **jogos** e **exercícios**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

C5 - Revelar capacidade de ler um texto em voz alta, em contexto individual ou coletivo, aplicando noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa.	Lê com clareza, expressividade e segurança, aplicando corretamente técnicas vocais e uma entoação interpretativa adequada, em contexto individual ou coletivo.	Lê com clareza e expressividade, aplicando adequadamente técnicas vocais e entoação interpretativa, com poucas dificuldades.	Lê de forma compreensível, aplicando algumas técnicas vocais e variações de entoação, embora revele algumas dificuldades expressivas.	Revela dificuldades na leitura em voz alta, com pouca expressividade e aplicação inconsistente das técnicas vocais e da entoação.	Revela grandes dificuldades na leitura em voz alta, demonstrando pouca clareza, expressividade e domínio das técnicas vocais, mesmo com orientação.
C7 - Demonstrar autonomia, motivação e criatividade na realização de propostas cénicas, revelando capacidade de colaboração, entreajuda e respeito pelo trabalho dos outros.	Revela elevada autonomia, motivação e criatividade, colaborando ativamente, promovendo a entreajuda e respeitando sempre o trabalho dos outros.	Demonstra autonomia, motivação e criatividade, colaborando de forma empenhada e respeitando os colegas e as suas propostas.	Revela alguma autonomia, motivação e criatividade, colaborando e respeitando os outros, embora necessite de algum incentivo.	Demonstra pouca autonomia, motivação e criatividade, revelando dificuldades na colaboração, na entreajuda e no respeito pelo trabalho dos outros.	Revela falta de autonomia, motivação e iniciativa, demonstrando grandes dificuldades em colaborar, ajudar e respeitar o trabalho dos outros, mesmo com orientação.
C8 - Revelar interesse e prazer na exploração do jogo cénico, quando interpreta diferentes personagens em contextos e linguagens distintas.	Mostra muito interesse e entusiasmo nas atividades de teatro, explorando diferentes personagens com criatividade e expressividade.	Mostra interesse e empenho nas atividades, interpretando diferentes personagens de forma expressiva e adequada.	Participa nas atividades e experimenta diferentes personagens, embora revele alguma dificuldade em expressar-se e adaptar-se.	Mostra pouco interesse e participa pouco nas atividades, revelando dificuldades em interpretar diferentes personagens.	Mostra falta de interesse e pouca participação nas atividades, revelando grandes dificuldades em interpretar diferentes personagens, mesmo com ajuda.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

E - Interpretação e Experimentação					
E1 - Explorar diferentes formas de representar uma cena, utilizando a voz, o corpo e o movimento para criar imagens e expressar ideias e emoções.	Explora diferentes formas de representar uma cena com muita criatividade e expressividade, utilizando a voz, o corpo e o movimento para transmitir ideias e emoções.	Explora diferentes formas de representar uma cena, utilizando bem a voz, o corpo e o movimento para expressar ideias e emoções.	Experimenta diferentes formas de representar uma cena, utilizando a voz, o corpo e o movimento, embora com alguma dificuldade em expressar ideias e emoções.	Revela dificuldades em explorar diferentes formas de representar uma cena e em utilizar a voz, o corpo e o movimento para expressar ideias e emoções.	Revela grandes dificuldades em representar uma cena e em utilizar a voz, o corpo e o movimento, mesmo com ajuda.
E3 - Compreender como "contar uma história", com princípio, meio e fim.	Consegue contar uma história com princípio, meio e fim, organizando as ideias de forma clara e criativa: apresenta as personagens, desenvolve a ação e cria um final coerente.	Conta uma história com princípio, meio e fim, organizando bem os acontecimentos. Apresenta as personagens e os acontecimentos principais, terminando a história de forma adequada.	Consegue contar uma história simples, identificando o princípio, o meio e o fim, mas com alguma dificuldade em organizar os acontecimentos. Apresenta uma situação inicial, mas desenvolve pouco a ação ou o final.	Revela dificuldades em organizar uma história com princípio, meio e fim. Apresenta acontecimentos soltos, esquece partes importantes ou não consegue dar um final à história sem ajuda.	Revela grandes dificuldades em contar uma história, mesmo com ajuda. Não consegue organizar os acontecimentos nem distinguir o princípio, o meio e o fim.
E5 - Criar cenários imaginários elementares, de carácter real e ficcional, explorando diferentes espaços e tempos na conceção de uma cena.	Cria cenários imaginários com muita criatividade, explorando diferentes espaços e tempos.	Cria cenários imaginários adequados à cena, explorando diferentes espaços e tempos. Por exemplo, representa uma escola, um castelo ou uma viagem ao passado.	Consegue criar cenários simples, com alguma orientação, explorando espaços e tempos diferentes.	Revela dificuldades em imaginar e criar cenários, explorando poucos espaços e tempos. Por exemplo, precisa de ajuda para representar um lugar diferente da sala de aula ou imaginar uma situação fictícia.	Revela grandes dificuldades em criar cenários imaginários, mesmo com ajuda. Por exemplo, não consegue representar ou imaginar espaços e tempos diferentes.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

E6 - Saber aplicar métodos de memorização de texto e ação, permitindo agilizar a interiorização do discurso teatral — monólogo e diálogo —, que antecede e/ou acompanha a execução prática da interpretação.	Memoriza textos e ações com facilidade e autonomia, utilizando estratégias eficazes. Diz as falas sem hesitar e acompanha o texto com movimentos/gestos e expressões adequados.	Memoriza textos e ações com poucas dificuldades. Por exemplo, consegue dizer as falas e realizar os movimentos previstos, recorrendo ocasionalmente a pequenas ajudas.	Memoriza partes do texto e das ações, mas ainda precisa de alguma ajuda. Por exemplo, esquece algumas falas ou movimentos, mas consegue continuar com pequenas indicações.	Revela dificuldades em memorizar textos e ações. Por exemplo, esquece frequentemente as falas ou não acompanha o diálogo e os movimentos sem ajuda.	Revela grandes dificuldades em memorizar textos e ações, mesmo com ajuda. Por exemplo, não consegue dizer as falas ou realizar as ações previstas de forma autónoma.
E8 - Explorar noções básicas de teatro físico através de manipulação de objetos, marionetas e mímica.	Explora com criatividade e expressividade o teatro físico, utilizando objetos, marionetas e mímica. Por exemplo, dá vida a uma marioneta ou representa uma situação sem usar palavras.	Utiliza bem objetos, marionetas e mímica para representar situações. Por exemplo, cria pequenas cenas e dá expressividade aos movimentos.	Experimenta a utilização de objetos, marionetas e mímica, embora com alguma dificuldade. Por exemplo, consegue representar ações simples, mas precisa de alguma orientação.	Revela dificuldades em explorar o teatro físico e em utilizar objetos, marionetas ou mímica. Por exemplo, tem dificuldade em criar movimentos ou representar situações sem falar.	Revela grandes dificuldades em realizar atividades de teatro físico, mesmo com ajuda. Por exemplo, não consegue utilizar objetos, manipular marionetas ou comunicar através da mímica.
E9 - Reconhecer a importância da cena, da mensagem, do espaço cénico, do ensaio, da repetição e da tentativa e erro na criação teatral.	Compreende a importância de todos os elementos na criação teatral e aplica-os com autonomia. Percebe a mensagem da cena, utiliza bem o espaço e melhora a	Reconhece a importância dos diferentes elementos da criação teatral e utiliza-os adequadamente. Participa nos ensaios, respeita o espaço cénico e procura	Reconhece alguns elementos importantes da criação teatral, mas nem sempre os aplica. Participa nos ensaios, mas tem dificuldade em perceber a importância da repetição e de corrigir erros.	Revela dificuldades em reconhecer a importância dos elementos da criação teatral. Demonstra pouco empenho nos ensaios e dificuldade em aceitar sugestões ou corrigir erros.	Revela grandes dificuldades em compreender a importância dos diferentes elementos da criação teatral, mesmo com ajuda. Não reconhece a utilidade dos ensaios, da

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

	interpretação através dos ensaios e da experimentação.	melhorar a sua interpretação.			repetição ou da experimentação para melhorar a cena.
E10 - Produzir e apresentar cenas individuais e coletivas, em contexto de aula, a partir de um texto ou de uma circunstância instruída, com e sem o uso da palavra, revelando a unificação das aptidões adquiridas ao longo da formação artística.	Cria e apresenta cenas individuais e coletivas com muita criatividade, autonomia e expressividade, utilizando o corpo, a voz e os conhecimentos adquiridos. Representa uma situação com ou sem falas, interagindo de forma natural com os colegas.	Cria e apresenta cenas de forma adequada, utilizando bem o corpo, a voz e os conhecimentos adquiridos. Interpreta uma personagem e participa ativamente numa cena de grupo.	Consegue criar e apresentar cenas simples, utilizando algumas das capacidades desenvolvidas. Participa numa cena com falas ou mímica, embora revele algumas dificuldades na interpretação ou na interação com os colegas.	Revela dificuldades em criar e apresentar cenas, utilizando de forma limitada o corpo, a voz e os conhecimentos adquiridos. Tem dificuldade em desenvolver uma situação ou em acompanhar uma cena coletiva, precisando de ajuda frequente.	Revela grandes dificuldades em criar e apresentar cenas, mesmo com ajuda. Participa muito pouco nas atividades e demonstra dificuldade em utilizar o corpo, a voz ou outras capacidades trabalhadas nas aulas.
E11 - Apresentar formalmente, em aula aberta, um ou vários exercícios de carácter artístico, desenvolvidos em conjunto pelos alunos e professores das diferentes disciplinas técnicas do Curso Básico de Teatro.	Participa com muito empenho e segurança na apresentação, mostrando grande expressividade e boa articulação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes disciplinas. Apresenta-se com confiança, respeita as marcações e adapta-se a imprevistos.	Participa com empenho na apresentação, demonstrando expressividade e aplicando os conhecimentos adquiridos. Cumpre as indicações, respeita o trabalho de grupo e apresenta-se com segurança.	Participa na apresentação, aplicando alguns dos conhecimentos adquiridos, embora revele alguma insegurança. Cumpre a maioria das indicações, mas precisa de algum apoio durante a apresentação.	Revela dificuldades na preparação e apresentação dos exercícios, demonstrando pouca segurança e empenho. Tem dificuldade em seguir as indicações ou em articular o seu trabalho com o dos colegas.	Revela grandes dificuldades em participar na apresentação, mesmo com ajuda. Demonstra pouca preparação, não acompanha as indicações e tem dificuldade em colaborar com o grupo.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

E12 - Refletir criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação.	Reflete de forma clara e crítica sobre o seu trabalho e o dos colegas. Sabe identificar pontos fortes, reconhece aspetos a melhorar e dá sugestões construtivas.	Reflete sobre o seu desempenho e o dos colegas, identificando aspetos positivos e melhorias. Reconhece o que correu bem e sugere pequenas alterações.	Consegue avaliar o seu trabalho e o dos colegas, embora de forma simples e com alguma ajuda. Sabe identificar um aspeto positivo e outro a melhorar.	Revela dificuldades em avaliar o seu trabalho e o dos colegas. Apresenta opiniões pouco claras ou tem dificuldade em identificar aspetos a melhorar.	Revela grandes dificuldades em refletir sobre o seu desempenho e o dos colegas, mesmo com ajuda. Não consegue identificar aspetos positivos ou aspetos a melhorar.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
ATITUDES(25%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 Valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito insuficiente** 1 a 5 valores
Relacionamento e cooperação pessoal e interpessoal, com os pares e na relação com o professor	Coopera **ativamente** e com entusiasmo com o grupo e com o professor. Demonstra **elevada empatia e respeito**, ouvindo atentamente todas as intervenções e acolhendo sugestões. Mostra **paciência e compreensão constantes** perante colegas com mais dificuldades. Mantém sempre atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração. Comunica de forma **positiva, clara e construtiva**, contribuindo para um ambiente harmonioso.	Coopera com o grupo e com o professor de forma regular. Demonstra **respeito e empatia frequentes**, ouvindo e considerando as intervenções dos colegas. Revela paciência e compreensão na maioria das situações. Mantém atenção ao espaço da aula e à concentração dos colegas quase sempre. Comunica de forma **maioritariamente positiva**.	Participa no trabalho de grupo e colabora com o professor quando solicitado. Demonstra **algum respeito e empatia**, mas nem sempre ouve atentamente ou considera as sugestões dos outros. Mostra paciência de forma pontual. A atenção ao espaço e ao silêncio é **irregular**. Comunica de forma adequada, mas pouco consistente.	Revela cooperação **limitada** com o grupo e com o professor. Demonstra **pouca empatia ou respeito**, interrompendo ou não ouvindo os colegas. Mostra **impaciência frequente**. A atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração dos outros é deficiente. A comunicação tende a ser **pouco positiva ou construtiva**.	Não coopera com o grupo ou com o professor. Demonstra **falta de respeito e empatia**, não ouvindo nem considerando os colegas. Mostra **impaciência ou incompreensão constantes**. Não respeita o espaço, o silêncio ou a concentração. A comunicação é frequentemente **negativa ou desrespeitosa**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

Respeito pela diferença e pela diversidade	Aceita e valoriza **diferentes opiniões, culturas e formas de expressão**. Contribui de forma **ativa e consistente** para um ambiente inclusivo, onde todos se sentem respeitados e valorizados.	Aceita **regularmente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Contribui para um ambiente inclusivo, embora nem sempre de forma consistente.	Mostra alguma abertura a **diferentes opiniões e formas de expressão**, mas por vezes revela resistência. Contribui para um ambiente inclusivo de forma **pontual ou limitada**.	Revela **dificuldade** em aceitar opiniões, culturas ou formas de expressão diferentes. A sua contribuição para um ambiente inclusivo é **reduzida ou pouco significativa**.	Não aceita ou **rejeita ativamente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Prejudica a criação de um ambiente inclusivo.
Trabalho/Estudo	Participa **sempre** com empenho nas atividades. Demonstra **grande esforço** no estudo e na preparação. Mantém uma **regularidade exemplar** no trabalho fora da aula.	Participa com empenho na maioria das atividades. Demonstra **bom esforço** no estudo e na preparação. O trabalho fora da aula é **regular**, ainda que com pequenas falhas ocasionais.	Participa de forma **intermitente** nas atividades. O esforço no estudo e na preparação é **aceitável**, mas irregular. O trabalho fora da aula revela **alguma inconsistência**.	Participa pouco ou sem empenho nas atividades. Demonstra **fraco esforço** no estudo e na preparação. Apresenta **grande irregularidade** no trabalho fora da aula.	Não participa ou participa sem interesse nas atividades. Não demonstra esforço no estudo e/ou na preparação. Não apresenta trabalho fora da aula.
Autonomia (trabalho casa, pesquisas, aquecimento inicial, etc.)	Mostra **iniciativa constante** na preparação. Realiza tarefas com **autonomia total**, sem depender do professor. Propõe **regularmente ideias ou aquecimentos**	Mostra iniciativa frequente na preparação. Realiza tarefas de forma **maioritariamente autónoma**. Propõe **algumas ideias ou aquecimentos**	Mostra iniciativa apenas **pontual** na preparação. Realiza tarefas com alguma autonomia, mas ainda **necessita de apoio** do professor. Propõe ideias ou	Mostra **pouca iniciativa** na preparação. Realiza tarefas de forma **dependente** do professor. Raramente ou nunca propõe ideias ou aquecimentos.	Não mostra iniciativa nem autonomia. Depende **totalmente** do professor para realizar tarefas. **Nunca** propõe ideias ou aquecimentos.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (5.º ano)

	próprios, enriquecendo o trabalho da turma.	**próprios** de forma pertinente.	aquecimentos de forma **esporádica**.		
Responsabilidade	Traz **sempre** o material necessário e vem **equipado adequadamente**. É **assíduo**, chega **pontualmente** e cumpre de forma exemplar os compromissos e regras da aula.	Traz o material e vem equipado na maioria das aulas. É geralmente **assíduo** e **pontual**, cumprindo quase sempre os compromissos e regras estabelecidos.	Por vezes esquece o material ou não vem totalmente equipado. A assiduidade e pontualidade são **irregulares**. Cumpre compromissos e regras de forma aceitável, mas sem consistência.	Esquece frequentemente o material ou não vem equipado. Revela **faltas de assiduidade ou de pontualidade** recorrentes. Mostra dificuldades em cumprir regras e compromissos da aula.	Não traz o material necessário, nem vem equipado adequadamente. É **pouco assíduo e raramente pontual**. Não cumpre compromissos nem regras da aula.

Aprovado em Conselho Pedagógico a 7 de outubro de 2026.